

STATE OF THE HOTSPOTS

MATA ATLÂNTICA

BIODIVERSIDADE, AMEAÇAS E PERSPECTIVAS

Carlos Galindo-Leal e Ibsen de Gusmão Câmara

EDITORES

Mata Atlântica

Biodiversidade, Ameaças e Perspectivas



Mata Atlântica



Biodiversidade, Ameaças e Perspectivas

Editado por
**Carlos Galindo-Leal e
Ibsen de Gusmão Câmara**

Fundação SOS Mata Atlântica
Conservação Internacional

Centro de Ciências Aplicadas à Biodiversidade

Belo Horizonte
2005



Título original: The Atlantic Forest of South America: biodiversity status, threats, and outlook. Washington: Island Press, Center for Applied Biodiversity Science at Conservation International. 2003.

Copyright © 2003 por Conservation International

Copyright da tradução © 2005 por Fundação SOS Mata Atlântica e Conservação Internacional

Aliança para Conservação da Mata Atlântica	
Conservação Internacional Presidente: Angelo B. M. Machado Vice-presidentes: José Maria C. da Silva Carlos A. Bouchardet Programa Mata Atlântica: Luiz Paulo S. Pinto (Diretor) Adriana Paese, Adriano P. Paglia, Ivana R. Lamas, Lúcio C. Bedê, Mônica T. Fonseca	Fundação SOS Mata Atlântica Presidente: Roberto Luiz Leme Klabin Vice-presidente: Paulo Nogueira-Neto Diretoria de Gestão do Conhecimento: Márcia M. Hirota Diretoria de Captação de Recursos: Aduino T. Basílio Diretoria de Mobilização: Mario Mantovani

Coordenação da tradução: Ivana R. Lamas

Tradução: Edma Reis Lamas

Revisão técnica: Lúvia Vanucci Lins

Revisão de texto: Ana Martins Marques e Marcílio França Castro

Editoração e arte-final: IDM Composição e Arte

Capa: Ricardo Crepaldi

Fotos: Andrew Young (capa), João Makray (p. 1, 25), Haroldo Palo Jr. (p. 137),

Russel Mittermeier (p. 265, 353) e Haroldo Castro (p. 457)

Ficha catalográfica: Andrea Godoy Herrera CRB 8/2385

M41	Mata Atlântica : biodiversidade, ameaças e perspectivas / editado por Carlos Galindo-Leal, Ibsen de Gusmão Câmara ; traduzido por Edma Reis Lamas. – São Paulo : Fundação SOS Mata Atlântica — Belo Horizonte : Conservação Internacional, 2005. 472 p. : il., mapas, graf., tabelas ; 25,2 x 17,8 cm. (State of the hotspots, 1) Título original: The Atlantic forest of South America: biodiversity status, threats, and outlook ISBN: 85-98946-02-8 (Fundação SOS Mata Atlântica) 85-98830-05-4 (Conservação Internacional) 1. Mata Atlântica 2. Diversidade biológica I. Galindo-Leal, Carlos II. Câmara, Ibsen de Gusmão III. Título
-----	---

Sumário

<i>Apresentação da edição brasileira</i>	ix
Angelo B. M. Machado e Roberto Klabin	
<i>Apresentação da edição original</i>	xi
Gordon E. Moore	
<i>Prefácio</i>	xiii
Gustavo A. B. da Fonseca, Russell A. Mittermeier e Peter Seligmann	
<i>Agradecimentos</i>	xvii
I. INTRODUÇÃO	
1. <i>Status do hotspot</i> Mata Atlântica: uma síntese	3
Carlos Galindo-Leal e Ibsen de Gusmão Câmara	
2. Estado dos <i>hotspots</i> : a dinâmica da perda de biodiversidade	12
Carlos Galindo-Leal, Thomas R. Jacobsen, Penny F. Langhammer e Silvio Olivieri	
II. BRASIL	
3. Dinâmica da perda da biodiversidade na Mata Atlântica brasileira: uma introdução	27
Luiz Paulo Pinto e Maria Cecília Wey de Brito	
4. Breve história da conservação da Mata Atlântica	31
Ibsen de Gusmão Câmara	
5. Estado da biodiversidade da Mata Atlântica brasileira	43
José Maria Cardoso da Silva e Carlos Henrique M. Casteleti	
6. Monitoramento da cobertura da Mata Atlântica brasileira Márcia Makiko Hirota	60
7. Prioridades de conservação e principais causas da perda de biodiversidade nos ecossistemas marinhos	66
Silvio Jablonski	
8. Espécies ameaçadas e planejamento da conservação	86
Marcelo Tabarelli, Luiz Paulo Pinto, José Maria Cardoso da Silva e Cláudia Maria Rocha Costa	

9. Passado, presente e futuro do mico-leão-dourado e de seu hábitat	95
<i>Maria Cecília M. Kierulff, Denise M. Rambaldi e Devra G. Kleiman</i>	
10. Causas socioeconômicas do desmatamento na Mata Atlântica brasileira	103
<i>Carlos Eduardo Frickmann Young</i>	
11. Os Corredores Central e da Serra do Mar na Mata Atlântica brasileira	119
<i>Alexandre Pires Aguiar, Adriano Garcia Chiarello, Sérgio Lucena Mendes e Eloina Neri de Matos</i>	
12. Iniciativas políticas para a conservação da Mata Atlântica brasileira	133
<i>José Carlos Carvalho</i>	
III. ARGENTINA	
13. Dinâmica da perda da biodiversidade na Mata Atlântica argentina: uma introdução	139
<i>Alejandro R. Giraudo</i>	
14. Breve história da conservação da Floresta do Paraná	141
<i>Juan Carlos Chebez e Norma Hilgert</i>	
15. <i>Status</i> da biodiversidade da Mata Atlântica de Interior da Argentina	160
<i>Alejandro R. Giraudo, Hernán Povedano, Manuel J. Belgrano, Ernesto R. Krauczuk, Ulyses Pardiñas, Amalia Miquelarena, Daniel Ligier, Diego Baldo e Miguel Castelino</i>	
16. Ameaças de extinção das espécies-bandeira da Mata Atlântica de Interior	181
<i>Alejandro R. Giraudo e Hernán Povedano</i>	
17. Perspectivas para a conservação de primatas em Misiones	194
<i>Mario S. Di Bitetti</i>	
18. A perda da sabedoria Mbyá: desaparecimento de um legado de manejo sustentável	200
<i>Angela Sánchez e Alejandro R. Giraudo</i>	
19. Raízes socioeconômicas da perda da biodiversidade em Misiones	207
<i>Silvia Holz e Guillermo Placci</i>	

20. Capacidade de conservação na Floresta do Paraná 227
Juan Pablo Cinto e María Paula Bertolini
21. Análise crítica das áreas protegidas na Mata Atlântica da
Argentina 245
*Alejandro R. Giraudo, Ernesto R. Krauczuk,
Vanessa Arzamendia e Hernán Povedano*
22. Última oportunidade para a Mata Atlântica 262
Luis Alberto Rey

IV. PARAGUAI

23. Dinâmica da perda da biodiversidade na Mata Atlântica
paraguaia: uma introdução 267
José Luis Cartes e Alberto Yanosky
24. Breve história da conservação da Mata Atlântica de Interior ... 269
José Luis Cartes
25. *Status* da biodiversidade da Mata Atlântica de Interior do
Paraguai 288
Frank Fragano e Robert Clay
26. Aspectos socioeconômicos da Mata Atlântica de Interior 308
Ana Maria Macedo e José Luis Cartes
27. O aquífero Guaraní: um serviço ambiental regional 323
Juan Francisco Facetti
28. Capacidade de conservação na Mata Atlântica de Interior
do Paraguai 326
Alberto Yanosky e Elizabeth Cabrera

V. QUESTÕES TRINACIONAIS

29. Dinâmica da perda da biodiversidade: uma introdução
às questões trinacionais 355
Thomas R. Jacobsen
30. Espécies no limiar da extinção: vertebrados terrestres
criticamente em perigo 358
Thomas Brooks e Anthony B. Rylands
31. Reunindo as peças: a fragmentação e a conservação
da paisagem 370
Carlos Galindo-Leal

32. Florestas em perigo, povos em desaparecimento: diversidade biocultural e sabedoria indígena	379
<i>Thomas R. Jacobsen</i>	
33. Visitas indesejadas: a invasão de espécies exóticas	390
<i>Jamie K. Reaser, Carlos Galindo-Leal e Silvia R. Ziller</i>	
34. Extração e conservação do palmito	404
<i>Sandra E. Chediack e Miguel Franco Baqueiro</i>	
35. Impacto das represas na biodiversidade da Mata Atlântica	411
<i>Colleen Fahey e Penny F. Langhammer</i>	
36. Povoando o meio ambiente: crescimento humano, densidade e migrações na Mata Atlântica	424
<i>Thomas R. Jacobsen</i>	
37. O Mercosul e a Mata Atlântica: um marco regulatório ambiental	434
<i>María Leichner</i>	
38. Um desafio para conservação: as áreas protegidas da Mata Atlântica	442
<i>Alexandra-Valeria Lairana</i>	
VI. CONCLUSÃO	
39. Perspectivas para a Mata Atlântica	459
<i>Carlos Galindo-Leal, Ibsen de Gusmão Câmara e Philippa J. Benson</i>	
<i>Sobre os colaboradores</i>	467

Apresentação da edição original

A Mata Atlântica da América do Sul poderia ser uma bandeira para os *hotspots* de biodiversidade em todo o mundo. Restam menos de 8% de sua cobertura original no Brasil, na Argentina e no Paraguai, a maior parte distribuída em pequenos fragmentos. A rica biologia da região está por um fio, enquanto a população humana mantém seu crescimento explosivo e a aspiração dos habitantes por um estilo de vida cada vez mais consumista continua a fazer crescer a demanda sobre o ambiente.

Surpreendentemente, quase todas as espécies conhecidas nos 1 a 1,5 milhão de km² originais da Mata Atlântica ainda podem ser encontradas, embora quase sempre em pequenos fragmentos isolados. Até mesmo novas espécies de primatas foram descobertas na última década. Biólogos do mundo inteiro estão reconhecendo a riqueza da Mata Atlântica e direcionando esforços para preservar os remanescentes e restaurar, tanto quanto possível, a antiga exuberância da região. Quanto mais se souber sobre a biodiversidade da Mata Atlântica e sobre as ameaças que ela vem enfrentando, mais bem conduzidos poderão ser os programas de conservação.

Muitos estudos científicos foram feitos na região, normalmente focados em detalhes do conjunto. Entretanto, quando os autores desses estudos conseguem integrar as partes, revela-se uma imagem clara, mais poderosa que a da soma das partes individuais. Este livro fornece, pela primeira vez, uma visão conjunta do assunto. Ele sintetiza muito do que se sabe sobre a diversidade biológica da região, destacando as contínuas ameaças ao que ainda resta da Mata Atlântica. Em sua abrangência e profundidade, este livro deverá desempenhar o papel fundamental de informar e direcionar programas de conservação nessa região tão importante.

– Gordon E. Moore

